



**Edição v. 2 n. 1 (2021)**

É com grande satisfação que publicamos o número 1 do volume 2 da Revista de Estudos Híbridos na Área da Linguagem (REHAL), através do qual esse periódico se insere na comunidade acadêmica como meio de divulgação de trabalhos científicos na área de Linguística e Literatura e em outros campos afins.

A fim de contribuir primordialmente para a divulgação de trabalhos mistos (quanti-quali) e de investigações desenvolvidas a partir de abordagem unicamente quantitativa, a REHAL foi idealizada no Grupo de Pesquisa Ensino e Aprendizagem de Línguas: Uma Abordagem Quantitativa, que integra pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, em 2018, sob liderança do Prof. Dr. Eduardo de Oliveira Dutra.

Isso não significa que não sejam aceitos e publicados trabalhos com foco na abordagem qualitativa, visto que um dos propósitos da REHAL é fomentar a divulgação de trabalhos diversificados em relação a perspectivas teórico-metodológicas. Cabe destacar que, em 2020, esse periódico também foi vinculado ao Mestrado em Ensino de Línguas (UNIPAMPA).

Este volume reforça o compromisso da REHAL com a divulgação de pesquisas no âmbito de Ensino e Aprendizagem de Línguas, podendo privilegiar, em algum momento, as Novas Tecnologias nesse processo, no campo de descrição linguística, entre outros. O presente número apresenta uma compilação de cinco artigos de autoria de pesquisadores com diferentes perspectivas relacionadas ao Ensino e Aprendizagem de Línguas e Literaturas e aos Estudos de Linguagem em contextos diversos.

O primeiro artigo, “Uma proposta metodológica de censo: o caso das línguas adicionais no Rio grande do Sul”, é de Denize Reis, Javier Eduardo Luzardo e Eduardo Dutra. Nesse trabalho, os autores apresentam uma proposta de metodologia de pesquisa para o estabelecimento do perfil da oferta do espanhol e do perfil do docente dessa língua adicional em 490 municípios do Rio Grande do Sul por meio de censo.

As autoras Lídia da Silva e Renata Muhlbeier, no segundo artigo, pretendem refletir criticamente sobre os aspectos metodológicos do estudo de Taub et al. (2008). Para tanto, recorrem ao aporte teórico a respeito da metodologia científica e dos componentes estruturais da pesquisa quantitativa. O título do trabalho é “ A pesquisa quantitativa e a língua de sinais :algumas considerações metodológicas”.

As autoras Luciane Cezar Lopes e Taíse Simioni, no terceiro artigo, pretendem verificar a presença da variação na concordância verbal com sujeito posposto de terceira pessoa do plural em jornais impressos do Rio Grande do Sul. O título do trabalho é “ Concordância verbal com sujeito posposto na mídia impressa do Rio Grande do Sul”.

O quarto artigo, “O ensino e a aprendizagem do cuando em espanhol: um estudo quanti-qualitativo”, é de Gisele Benck de Moraes e de Paulo Fernando Marques Duarte Filho.

Nesse trabalho, os autores examinam os benefícios da intervenção instrucional na aprendizagem do presente do subjuntivo em espanhol, principalmente do uso de cuando como conhecimento explícito ou implícito.

Nádia Carolina Chrispim dos Santos e Simone Silva Pires de Assumpção, no quinto artigo, exploram, por meio de uma revisão da literatura, o campo da neurociência em temas relacionados à aprendizagem de língua adicional e descobrem se existem e o que dizem os estudos publicados no Brasil em língua portuguesa tratando de neurociência relacionada à aprendizagem de uma língua adicional. O artigo das autoras é “Como o cérebro aprende uma língua adicional: uma revisão da literatura”.

Por fim, o sexto artigo é apresentado pelos autores Mário Martins e Antonio Mesquita, intitulado “Orações relativas na escrita escolar: Uma análise desenvolvimental” o qual apresenta uma análise de orações relativas no contexto do desenvolvimento da escrita escolar.

**Editor de seção:** *Érico Amaral*

*Bagé, Rio Grande do Sul, 11 de novembro de 2021.*

*Publicado: 16 de novembro de 2021*